



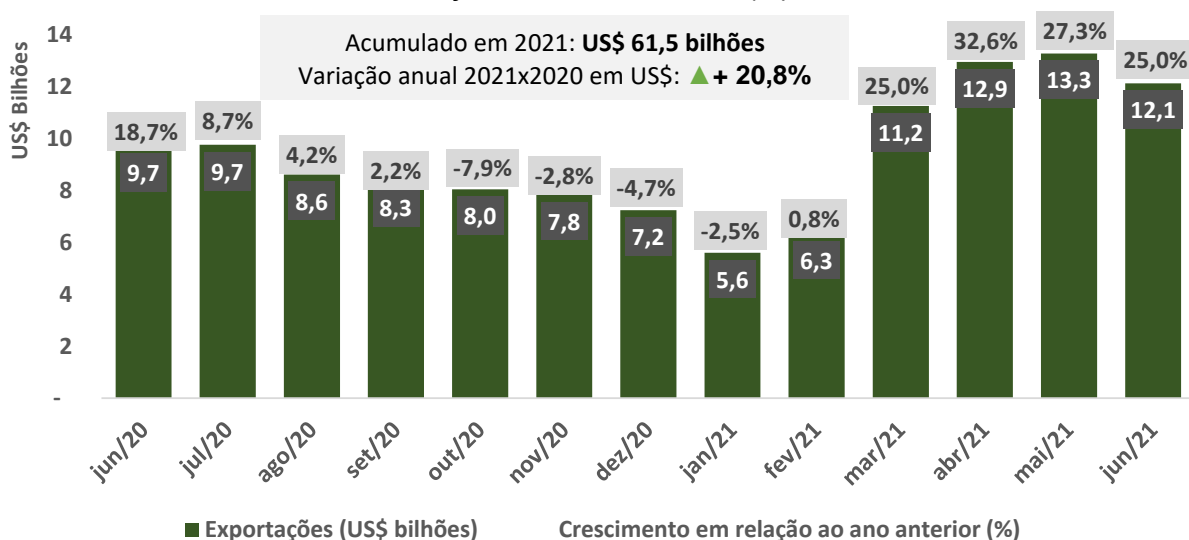
Balança comercial junho de 2021

Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em junho de 2021, as exportações brasileiras de produtos do agronegócio cresceram 25,0% frente ao mesmo período de 2020. Mais uma vez, o desempenho é favorecido pela manutenção do movimento de alta nos preços das *commodities*. No primeiro semestre de 2021, as exportações do setor já somam US\$ 61,5 bilhões, caracterizando um incremento de 20,8% na comparação com o mesmo período de 2020.

No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio no período recente, junho de 2020 até junho de 2021. Em maio de 2021, a taxa de crescimento das exportações foi de 27,3% frente ao mesmo mês de 2020, e em junho, esse ritmo manteve-se, registrando uma elevação de 25,0%. No último mês, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 12,1 bilhões.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ bilhões) e Crescimento frente ao ano anterior (%)



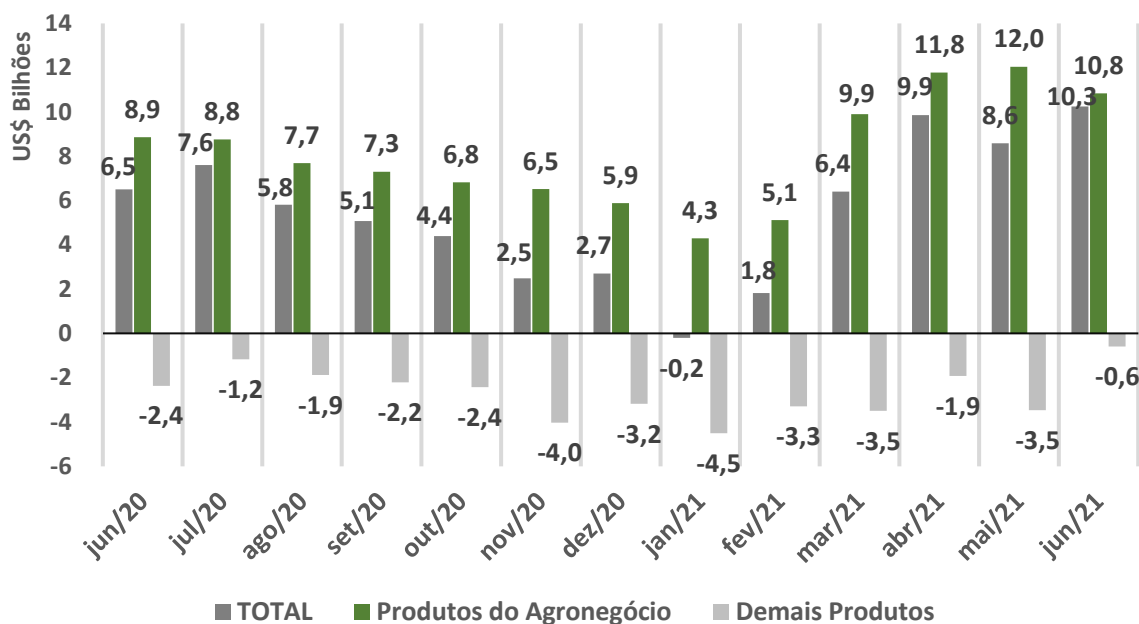
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia¹

O saldo da balança comercial do agronegócio apresentou superávits em todo o período entre junho de 2020 e junho de 2021, diferente do resultado da balança comercial dos demais produtos que registrou contínuos déficits. Em junho de 2021, o

¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 05/07/2021.

superávit da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 10,8 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de aproximadamente US\$ 600 milhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi positivo em US\$ 10,3 bilhões. As exportações do agronegócio representaram 43,1% do total exportado pelo Brasil em junho de 2021.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio - por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em junho de 2021 foi **soja em grãos**, que teve participação de 43,8%, ao atingir um valor de US\$ 5,3 bilhões, com um aumento de 23,4% em relação ao mesmo período de 2020.

O segundo principal produto foi **açúcar de cana em bruto**, com crescimento de 30,1% frente a junho de 2020 e atingindo o valor de US\$ 821,9 milhões no sexto mês de 2021.

A tabela 1 apresenta as informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jun/20 - jun/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação jun/20 - jun/21
	jun/20	jun/21	Valor	jun/20	jun/21	Peso
Soja Em Grãos	4.295.970	5.299.512	23,4%	12.742	11.097	-12,9%
Açúcar De Cana Em Bruto	631.683	821.894	30,1%	2.413	2.512	4,1%
Farelo De Soja	554.482	751.135	35,5%	1.634	1.753	7,3%
Carne Bovina In Natura	653.034	727.019	11,3%	152	140	-7,6%
Carne De Frango In Natura	420.935	615.889	46,3%	326	378	15,9%
Celulose	553.579	567.383	2,5%	1.514	1.336	-11,8%
Café Verde	281.398	408.052	45,0%	142	174	23,1%
Carne Suína In Natura	187.675	255.277	36,0%	87	98	12,4%
Óleo De Soja Em Bruto	168.366	184.672	9,7%	277	154	-44,6%
Algodão Não Cardado Nem Penteado	83.744	176.996	111,4%	57	101	77,4%
Papel	153.847	165.818	7,8%	184	186	0,8%
Álcool Etílico	114.049	162.848	42,8%	228	252	10,5%
Sucos De Laranja	106.490	152.474	43,2%	188	229	21,7%
Madeira Compensada Ou Contraplacada	37.534	146.863	291,3%	83	138	66,1%
Fumo Não Manufaturado	113.641	115.294	1,5%	30	29	-2,2%
Outros	1.336.606	1.561.814	16,8%	1.960	1.736	-11,4%
Total Agronegócio	9.693.034	12.112.939	25,0%	22.017	20.313	-7,7%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

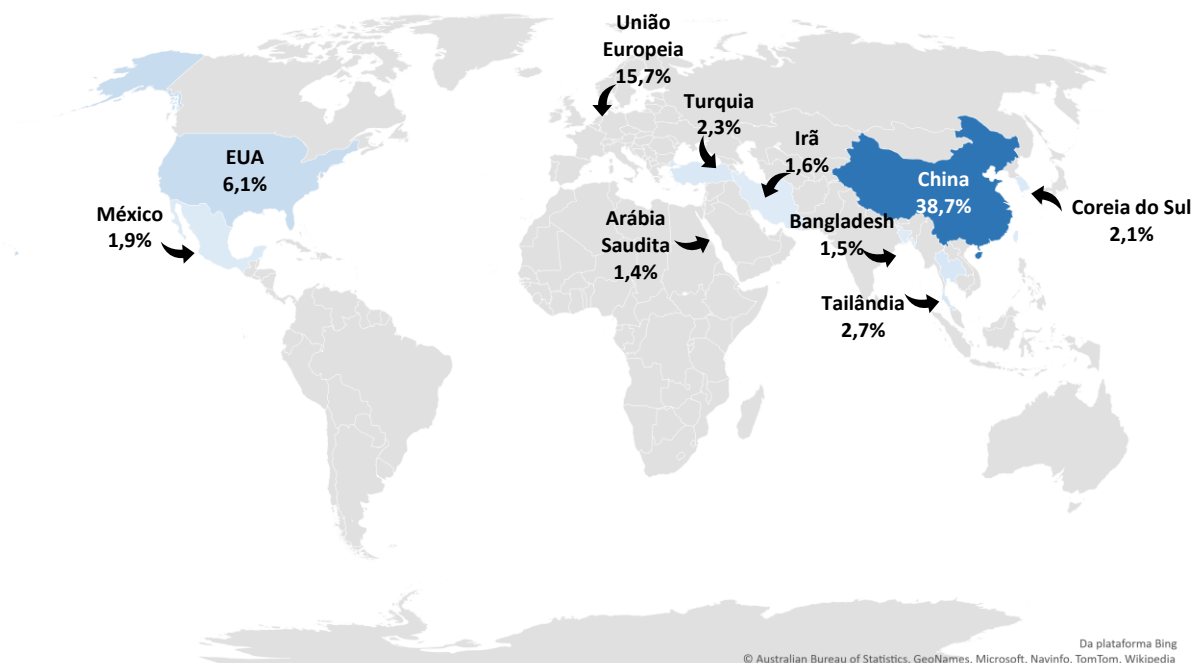
Os aumentos mais significativos entre junho de 2020 e 2021 foram registrados para **madeira compensada ou contraplacada** (+291,3%), que passou de US\$ 37,5 milhões em 2020 para US\$ 146,9 milhões em 2021; e **algodão não cardado nem penteado** (+111,4%), cujas exportações em junho de 2020 foram de US\$ 83,7 milhões e alcançaram US\$ 177,0 milhões em junho de 2021. Além disso, **carne de frango in natura** também apresentou elevação de 46,3% no seu valor exportado.

Em junho de 2021, 74,1% das vendas externas foram absorvidas pelos dez principais destinos. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 38,7% das exportações do agronegócio brasileiro. A **União Europeia**, segundo principal destino, correspondeu a 15,7%, e os **Estados Unidos** figuraram na terceira posição, com participação de 6,1%. Completam a lista dos principais destinos: **Tailândia** (2,7%); **Turquia** (2,3%); **Coreia do Sul** (2,1%); **México** (1,9%); **Taiwan** (1,7%); **Irã** (1,6%); e **Bangladesh** (1,5%).

Na comparação entre junho de 2021 frente ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações para todos os principais destinos, com destaque para o desempenho de **Taiwan** (+131,9%) e **México** (+117,2%), sobretudo soja em grãos (+US\$ 129,2 mi e +US\$ 98,3 mi, respectivamente). Ao considerar o acumulado no primeiro semestre de 2021, a maior variação positiva frente ao mesmo período de 2020 ocorreu nas exportações para o **Irã** (+154,8%), seguido do aumento para o

México (+51,0%) e para a **Tailândia** (+37,1%), todos com aumentos expressivos nas compras de soja em grãos (+US\$ 181 mi, +US\$ 171,8 mi e +US\$ 192,4 mi, respectivamente).

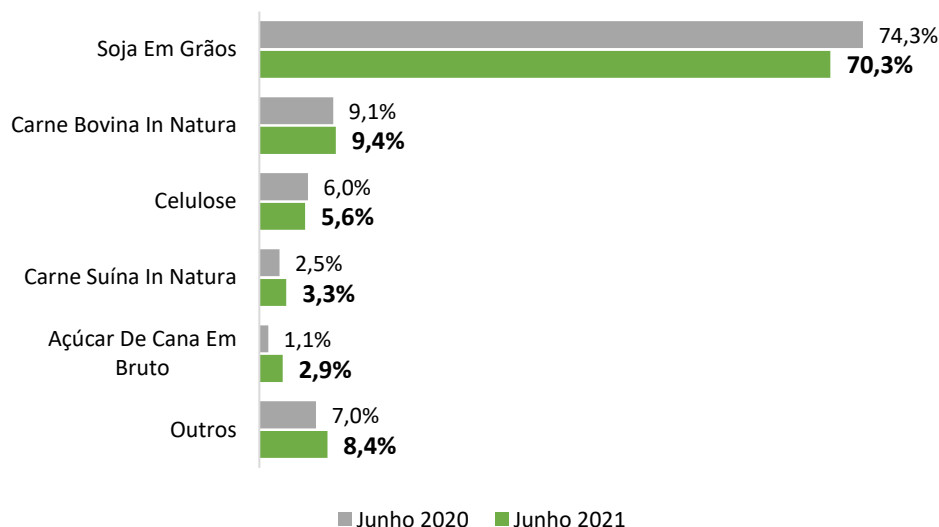
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em junho de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em junho de 2021, 91,6% do total de US\$ 4,7 bilhões exportados para a China concentraram-se em cinco produtos: **soja em grãos** (70,3%; US\$ 3,3 bilhões), **carne bovina in natura** (9,4%; 441,2 milhões); **celulose** (5,6%; US\$ 264,7 milhões), **carne suína in natura** (3,3%; US\$ 156,1 milhões), e **açúcar de cana em bruto** (2,9%; US\$ 135,0 milhões) como pode ser visualizado no gráfico 3. Entre os cinco produtos, a maior variação positiva foi apresentada por **açúcar de cana em bruto**, com crescimento de 201,5% em junho de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. Os demais produtos destacados também apresentaram variações positivas na mesma comparação.

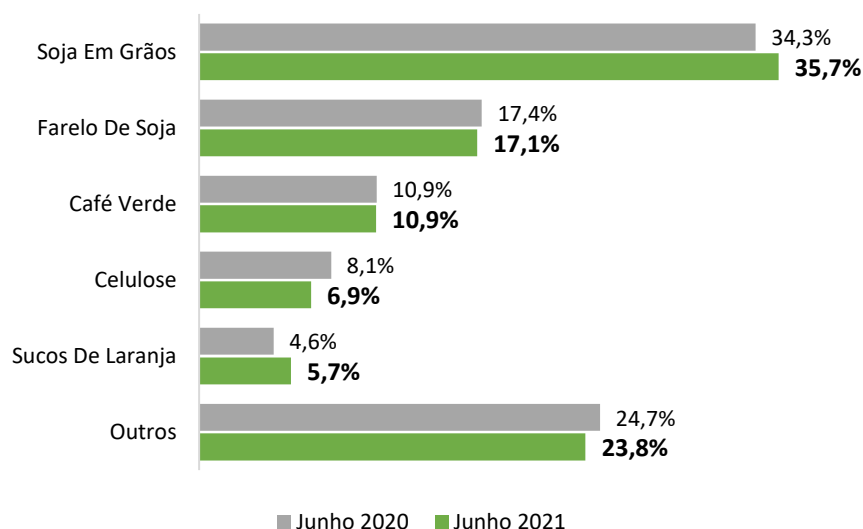
Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a China em junho – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia em junho de 2021 foram **soja em grãos** (35,7%; US\$ 676,1 milhões), **farelo de soja** (17,1%; US\$ 324,5 milhões) e **café verde** (10,9%; US\$ 206,5 milhões). Juntos esses produtos representaram 63,7% do total vendido para a região em junho de 2021, como pode ser visto no gráfico 4. Entre os produtos destacados, a maior variação positiva foi apresentada por **sucos de laranja**, com crescimento de 74,4% frente ao mês de junho de 2020. Completa o gráfico, a participação de **celulose** (6,9% do total).

Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a União Europeia em junho – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país

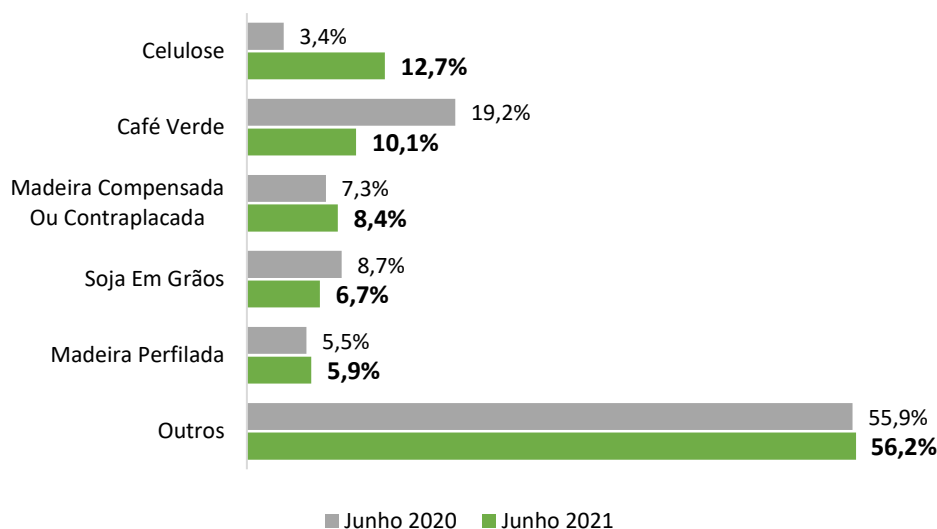


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 5, com os cinco

principais produtos respondendo por 43,8% das vendas totais: **celulose** (12,7%; US\$ 94,2 milhões); **café verde** (10,1%; US\$ 74,6 milhões); **madeira compensada ou contraplacada** (8,4%; US\$ 62,0 milhões); **soja em grãos** (6,7%; US\$ 49,8 milhões); e **madeira perfilada** (5,9%; US\$ 43,9 milhões). Dentre os principais produtos vendidos em junho de 2021, destaca-se o crescimento de **celulose** (+423,0% frente a junho de 2020) e **madeira compensada ou contraplacada** (+60,9%). Contudo, as exportações de **café verde** registraram variação negativa de 26,7% frente a junho de 2020.

Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em junho – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

Chá, mate e especiarias

O valor das exportações de **chá, mate e especiarias** foi de US\$ 38,4 milhões em junho de 2021, e o volume atingiu 17,4 mil toneladas. Na comparação com o mesmo mês de 2020, registrou-se crescimento de 50,5% nos valores vendidos e elevação de 16,7%, em termos de volume. Já no acumulado do ano até junho, as exportações do setor

somaram US\$ 206,0 milhões, um crescimento de 18,8% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 23,0 milhões); **mate** (US\$ 8,3 milhões) e **gingibre** (US\$ 5,3 milhões). Esses produtos são responsáveis por 95,3% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó**, que cresceram, em média, à taxa de 90,6%, entre junho de 2020 e junho de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 12,1 milhões em junho de 2020 para US\$ 23,0 milhões em junho de 2021, ou seja, um incremento de US\$ 10,9 milhões.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jun/20 - jun/21	Exportações (toneladas)		Varição jun/20 - jun/21
	jun/20	jun/21	Valor	jun/20	jun/21	Peso
Pimenta Piper Seca, Triturada Ou Em Pó	12.081	23.026	90,6%	6.399	7.121	11,3%
Mate	6.714	8.256	23,0%	3.871	5.011	29,4%
Gengibre	4.957	5.304	7,0%	4.286	4.934	15,1%
Cravo-Da-Índia	1.261	991	-21,4%	279	164	-41,2%
Demais Especiarias	242	308	27,3%	23	34	47,4%
Outros	237,4	486,2	104,8%	34	117	247,9%
TOTAL	25.492	38.371	50,5%	14.892	17.380	16,7%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em junho de 2021, foram: **União Europeia** (25,4%; US\$ 9,7 milhões); **Estados Unidos** (13,2%; US\$ 5,0 milhões); **Uruguai** (11,4%; US\$ 4,4 milhões); **Emirados Árabes Unidos** (10,2%; US\$ 3,9 milhões); e **Argentina** (8,9%; US\$ 3,4 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 69,0% do total exportado no sexto mês de 2021.

Frutas

As exportações brasileiras de **frutas**² totalizaram cerca de US\$ 85,7 milhões, em junho. O resultado significa um crescimento de 46,8% frente o valor exportado no mesmo mês de 2020, um incremento de aproximadamente US\$ 27,3 milhões. No acumulado do ano até junho, as exportações do setor totalizaram US\$ 509,8 milhões, marcando uma expansão de 31,9% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais exportados respondem por 68,0% do setor, sendo eles: **mangas frescas ou secas** (US\$ 15,2 milhões), **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 15,0 milhões), **maçãs frescas** (US\$ 10,1 milhões), **castanha de cajú** (US\$ 9,3 milhões), e **outras frutas preparadas ou conservadas** (US\$ 8,7 milhões).

² Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

Em termos de variação no valor das exportações em junho de 2021 frente a junho de 2020, o maior crescimento foi registrado por **outras frutas preparadas ou conservadas** (+82,8%), seguido por **maçãs frescas** (+67,2%).

Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jun/20 - jun/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição jun/20 - jun/21
	jun/20	jun/21	Valor	jun/20	jun/21	Peso
Mangas Frescas Ou Secas	10.805	15.239	41,0%	9,9	17,1	73,8%
Limões E Limas Frescos Ou Secos	11.960	14.995	25,4%	14,3	19,1	33,4%
Maçãs Frescas	6.018	10.064	67,2%	9,6	13,7	41,9%
Castanha De Cajú	7.087	9.285	31,0%	1,1	1,4	22,2%
Outras Frutas Preparadas Ou Conservadas	4.765	8.713	82,8%	3,2	5,0	55,6%
<i>Outros</i>	<i>17.762</i>	<i>27.451</i>	<i>54,5%</i>	<i>18,5</i>	<i>26,0</i>	<i>40,3%</i>
TOTAL	58.397	85.746	46,8%	56,6	82,2	45,2%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, no mês de junho de 2021, foram: **União Europeia** (49,1%; US\$ 42,1 milhões), **Estados Unidos** (13,3%; US\$ 11,4 milhões), **Reino Unido** (10,2%; US\$ 8,8 milhões), **Argentina** (5,1%; US\$ 4,4 milhões), e **Rússia** (4,6%; US\$ 3,9 milhões). A expansão mais significativa (+66,3%) se deu nas exportações para a **Argentina**, sobretudo para melancias (+US\$ 376,7 mil) e uvas (+US\$ 366,1 mil). Esses cinco principais destinos representaram 82,3% das exportações do setor em junho de 2021.

Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram US\$ 11,2 milhões em junho de 2021, apresentando crescimento de 102,9% frente a junho de 2020. No mês em destaque, conforme a tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor foram: **leite em pó** (US\$ 5,5 milhões), **queijos** (US\$ 1,2 milhão), **leite modificado** (US\$ 1,1 milhão), **leite condensado** (US\$ 1,0 milhão) e **creme de leite** (US\$ 980,3 mil). Somados, eles representaram 87,5% das vendas externas do setor. No acumulado no ano até junho, as exportações do setor alcançaram US\$ 54,8 milhões, marcando uma expansão de 62,7% frente ao mesmo período de 2020.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jun/20 - jun/21	Exportações (toneladas)		Varição jun/20 - jun/21
	jun/20	jun/21	Valor	jun/20	jun/21	Peso
Leite Em Pó	114,8	5.485,4	4680,1%	33,8	1.527,4	4424,6%
Queijos	1.513,8	1.234,8	-18,4%	358,5	258,7	-27,8%
Leite Modificado	748,2	1.106,8	47,9%	196,7	291,6	48,2%
Leite Condensado	1.729,2	1.013,5	-41,4%	1.036,9	614,9	-40,7%
Creme De Leite	758,1	980,3	29,3%	344,4	445,0	29,2%
Outros	668,0	1.402,0	109,9%	405,7	1.170,8	188,6%
TOTAL	5.531,9	11.222,8	102,9%	2.375,9	4.308,4	81,3%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

No mês de junho de 2021, os principais destinos dos produtos lácteos do Brasil, foram: **Argélia** (48,5%; US\$ 5,4 milhões), **Venezuela** (12,0%; US\$ 1,3 milhão), **Chile** (7,4%; US\$ 831,9 mil), **Argentina** (4,6%; US\$ 517,0 mil) e **Uruguai** (4,3%; US\$ 486,2 mil). Esses países foram responsáveis por 76,9% das exportações brasileiras do setor. Referente às variações das vendas externas brasileiras para esses destinos, as maiores foram registradas para o **Uruguai** (+370,9%), sobretudo manteiga (+US\$ 207,5 mil), e para a **Argentina** (+19,9%), principalmente queijos (+US\$ 38,4 mil).

Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 28,7 milhões no mês de junho de 2021. Esse valor representa uma expansão de 48,1% frente ao mesmo mês em 2020. No acumulado do ano até junho, as exportações do setor totalizaram US\$ 111,1 milhões, marcando um crescimento de 22,8% em relação ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos brasileiros vendidos para o exterior em junho foram: **lagostas, congeladas** (US\$ 7,7 milhões), **outros peixes congelados** (US\$ 6,7 milhões), **pargos congelados** (US\$ 3,4 milhão), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 3,3 milhões) e **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,8 milhão). A participação desses produtos responde por 79,8% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimento, dentre os produtos analisados na tabela 5, **lagostas, congeladas** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 170,3% frente a junho de 2020, ou seja, um valor superior em US\$ 4,8 milhões. Em contrapartida, o único produto em que houve queda foi **outros peixes secos, salgados ou defumados**, que teve retração de 46,5%.

Em junho de 2021, as vendas de tilápias³ (congeladas, frescas ou refrigeradas, vivas, em filé, congelados, frescos ou refrigerados) ao exterior aumentaram 168,7 toneladas,

³ NCMs: 0304.20.30, 0304.29.30, 0304.61.00, 0304.31.00, 0303.23.00, 0303.79.52, 0303.89.52, 0302.69.42, 0302.71.00, 0302.89.32, 0301.99.11, 03019991

alta de 208,6% em relação a 2020, enquanto os camarões⁴ avançaram 39,3 toneladas (151,8%).

Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jun/20 - jun/21	Exportações (toneladas)		Variação jun/20 - jun/21
	jun/20	jun/21	Valor	jun/20	jun/21	Peso
Lagostas, Congeladas	2.846	7.693	170,3%	90	191	112,3%
Outros Peixes Congelados	6.672	6.731	0,9%	2.383	1.787	-25,0%
Pargos Congelados	1.713	3.375	97,1%	296	461	56,0%
Outros Peixes Frescos Ou Refrigerados	1.791	3.300	84,3%	399	576	44,4%
Outros Peixes Secos, Salgados Ou Defumados	3.396	1.818	-46,5%	74	56	-23,3%
Outros	2.976	5.809	95,2%	765,5	1.145,9	49,7%
TOTAL	19.393	28.726	48,1%	4.006	4.217	5,3%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em junho de 2021, o destino de 57,7% das exportações de pescado foram os **Estados Unidos** (US\$ 16,6 milhões). Seguido de **China** (8,5%; US\$ 2,4 milhões), **Hong Kong** (7,4%; US\$ 2,1 milhões), **Peru** (6,0%; US\$ 1,7 milhão) e **Colômbia** (2,1%; US\$ 609,5 mil). Destaca-se o expressivo crescimento das exportações para a **Colômbia**, com elevação de 298,3%; os valores exportados tiveram um aumento de US\$ 456,5 mil entre junho de 2020 e de 2021.

Produtos apícolas

O Brasil exportou US\$ 21,4 milhões em **produtos apícolas** em junho de 2021, um crescimento de 112,9% na comparação com junho de 2020. No acumulado do primeiro semestre de 2021, as exportações do setor alcançam US\$ 114,4 milhões, marcando um crescimento de 159,7% frente ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 20,0 milhões em junho de 2021 e foi responsável por 93,3% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 1,4 milhão no mesmo período.

Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jun/20 - jun/21	Exportações (toneladas)		Variação jun/20 - jun/21
	jun/20	jun/21	Valor	jun/20	jun/21	Peso
Mel Natural	8.791,3	19.975,3	127,2%	4.594,4	5.923,9	28,9%
Ceras de Abelha	1.267,0	1.440,1	13,7%	6,32	6,5	2,4%
TOTAL	10.058,3	21.415,4	112,9%	4.600,7	5.930,4	28,9%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

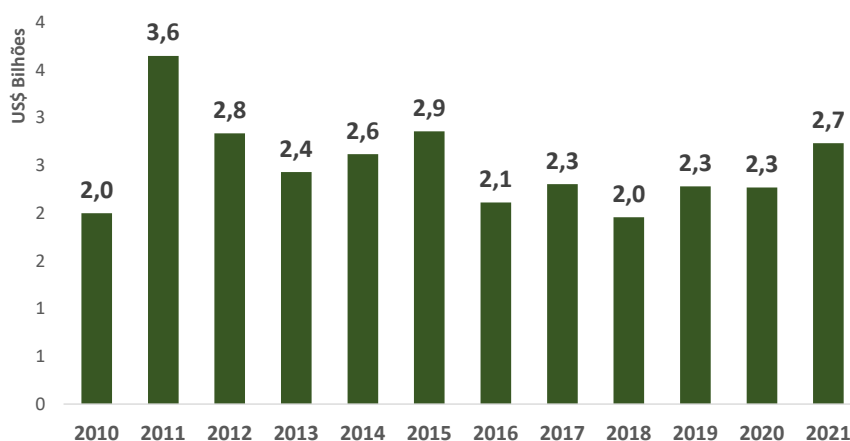
⁴ NCMs: 0306.13.00, 0306.13.10, 0306.13.91, 0306.13.99, 0306.16.10, 0306.16.90, 0306.17.10, 0306.17.90, 0306.23.00, 0306.26.00, 0306.27.00, 0306.35.00, 0306.36.00

Os **Estados Unidos**, com participação de 71,0% e valor de US\$ 15,2 milhões, foram o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em junho de 2021, seguidos por **União Europeia** (15,2%; US\$ 3,3 milhões), **Japão** (3,6%; US\$ 763,8 mil), **Canadá** (3,5%; US\$ 751,7 mil) e **Austrália** (3,5%; US\$ 745,1 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por 96,8% das vendas externas do setor no mês em destaque.

Destaque do Mês

O Brasil é o maior produtor mundial de café seguido por Vietnã e Colômbia. No mês de junho de 2021, o Brasil registrou exportações de **café verde e café torrado** no valor de US\$ 410,7 milhões, o melhor desempenho para um mês de junho desde 2014. Esse resultado também contribuiu para posicionar 2021 como o ano com melhor desempenho, desde 2015, com exportações no valor de US\$ 2,7 bilhões, e um crescimento de 20,5% em relação ao primeiro semestre de 2020. Já no que se refere à quantidade estatística, as exportações do produto alcançaram a maior tonelagem para um mês de junho desde 1997, 174,9 mil toneladas. No acumulado do primeiro semestre de 2021, as exportações do setor totalizaram 1,2 milhão de toneladas.

Gráfico 7 – Exportações de Café Verde e Café Torrado – Acumulado no ano até junho – em US\$/Bilhões



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Contudo, o mercado internacional do setor está em alerta devido às chuvas abaixo da média no Brasil, o que já sinaliza impactos negativos na safra de café 2021/2022. Além disso, os protestos políticos na Colômbia interromperam as exportações no início de 2021. Tais aspectos impulsionaram o aumento nos preços internacionais da *commodity* e em breve devem se materializar nos preços do café cobrados aos consumidores finais. O indicador de preços, calculado pela OIC, aponta que junho de 2021 é o oitavo mês consecutivo de aumento nos preços do café. No mês, o indicador composto da OIC é de US\$ 141,0 por libra-peso, o maior valor desde novembro de 2016.

Gráfico 8 – Evolução do Indicador Composto de preços do Café da OIC – US\$ por libra-peso



Fonte: Organização Internacional do Café.